

033

ANÁLISE DO COTIDIANO E SUAS RELAÇÕES COM O TRABALHO DO PROFESSOR. *Carolina Georgiadis, Célia Dias, Cristiane M. Pedruzzi, Nuria C. Morrone, Cleci Maraschin, Rosângela Soares* (Departamento de Psicologia Social e Institucional e Departamento de Ensino e Currículo/IPSI/FACED/UFRGS)

A presente investigação decorre de um trabalho de intervenção, iniciado em 1995, junto aos professores de primeiro grau de uma Escola Estadual situada na Grande Porto Alegre. As participantes deste trabalho foram um grupo de 15 professores de diversas disciplinas das quintas e sextas séries. O objetivo deste trabalho é construir um espaço reflexivo e de implementação de novas propostas didáticas que resignifiquem a relação professor-aluno e a posição de autoria do professor frente ao conhecimento. O trabalho investigativo, através de observações e intervenções institucionais, toma o cotidiano como ferramenta conceitual buscando extrair as maneiras de fazer, de dizer, as táticas que majoritárias na vida social, podem aparecer como resistências às regras pré-estabelecidas (Michel Certeau, 1990). Os resultados podem ser descritos em duas direções. A primeira delas consiste no estudo do impacto do trabalho de intervenção na posição dos professores e no resultado concreto com alunos (como por exemplo, a mudança na fala dos professores na "qualificação" de seus alunos; outro exemplo é a redução na repetência das quintas séries no ano de 1995 (23%) em relação ao ano de 1994 (46%). Importante também ressaltar é a ampliação do trabalho para os professores das sextas séries a partir deste ano. A segunda direção diz respeito à identificação de alguns obstáculos ao trabalho relativo dos professores, como por exemplo as diferenças culturais entre professor e aluno, a rigidez dos processos educacionais, a ritualização de práticas escolares entre outros. (Bolsistas de iniciação à docência/ Fórum das Licenciaturas/ PROGRAD/ FINEP 96-97)